

- HOME
  - PRIMEIRA
  - OPINÃO
  - LOCAL
  - DESPORTO
  - ACTUAL
  - ENTERTENIMENTO
  - COMÉDIA
  - TEMPO
  - LETRAS
  - PROFUNDIDADE
- JTM Online
- RECORRER ANTERIORES



COMUNIDADE PRESTOU HOMENAGEM A HENRIQUE DE SENNA FERNANDES  
**Despedida da “Mátria” com “a rapaziada”**

Centenas de amigos e familiares de Henrique de Senna Fernandes encheram no sábado a igreja de São Lázaro, em Macau, para a despedida do advogado e escritor que será lembrado pela comunidade como o “macaense de gema”

A igreja de São Lázaro, onde se encontrava o corpo de Senna Fernandes em câmara ardente, encheu-se cerca das 11 horas para uma missa celebrada em português pelo padre Lancelote Rodrigues.

Os advogados, colegas de profissão de Senna Fernandes, o primeiro presidente da Associação dos Advogados de Macau, vestiram as togas para o último adeus ao “decano da classe”.

“Ele gostava de estar com a rapaziada, como dizia, e é assim que se despede”, realçou na ocasião Miguel de Senna Fernandes, um dos sete filhos, para quem o pai “foi essencialmente um amigo”.

O filho recordou o advogado como “um homem multifacetado que viveu uma vida intensa cujo passado rico em experiências o tornou num exímio contador de histórias”, realçando que o pai era “português, apesar de o seu mundo ter a capital em Macau”.

“Para ele era inconcebível dissociar-se Macau da sua “mátria”, como frisava. Ser português de Macau, falar e escrever português de Macau era uma afirmação, motivo de orgulho e ser-se “maquista chapado” uma honra”, acrescentou o filho ao realçar que “assumir-se como macaense era tão importante para (Senna Fernandes) como o pão-nosso de cada dia”.

Miguel de Senna Fernandes defendeu ainda que o legado do pai “está além das suas obras, está no espírito de uma luta incondicional pela singularidade da cultura e identidade de Macau”. Na despedida do escritor e advogado, o presidente da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, José Manuel Rodrigues, prestou homenagem ao “macaense de gema que sempre amou intensamente a sua terra”, à sua “dedicação à causa pública” e “intervenção pública determinante” que teve na área da educação.

O presidente da Associação dos Advogados, Jorge Neto Valente, homenageou, por sua vez, o “decano” da classe e o “expoente máximo da identidade” de Macau, que “deixa um exemplo de vida”. “Macau perde uma referência viva que nos vai fazer falta”, observou ao lembrar o “narrador de memórias vividas”.

O Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Cheong U, e o presidente do Instituto Cultural, Guilherme Ung Vai Meng, representaram o Governo de Macau na cerimónia.

Na sexta-feira, centenas de personalidades de vários sectores da sociedade local participaram no velório de Senna Fernandes, incluindo o Chefe do executivo, Fernando Chui Sai On.

Ontem, amigos e família prestaram uma última homenagem com uma missa de sétimo dia. Henrique de Senna Fernandes, 86 anos, faleceu na segunda-feira passada vítima de doença prolongada. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra deixou quatro livros publicados, dois deles chegaram ao cinema, e outros três por terminar. JTM/Lusa



[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



---

[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

**[Themis Software Jurídico](#)**

Gestão de processos e otimização de rotinas para o mercado jurídico

**[Custodio e Advogados](#)**

Advocacia Trabalhista - Família - Sucessões  
- Consumidor - Cível



Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved  
Design and maintenance by [Directel Macau Ltd](#)